

004

OS OSTRACODES (MICROCRUSTÁCEOS) DO LIMITE CRETÁCEO-TERCIÁRIO (ODP LEG 165).

Thaís de Siqueira Campiolo, Gerson Fauth, João Carlos Coimbra (Instituto de Geociências, UFRGS).

O limite Cretáceo–Terciário (K–T) é um dos maiores eventos de extinção em massa conhecido na história da Terra, e tem sido alvo de intensos debates a respeito da sua gênese e conseqüentes extinções da fauna e flora. Pesquisas mostram que aproximadamente 47% dos gêneros e 76% das espécies foram extintas neste período como resposta a mudanças climáticas, provocadas possivelmente pela queda de um grande meteoro no Golfo do México. O presente trabalho visa estudar os ostracodes encontrados em 82 amostras provenientes de dois furos de sondagem do Leg 165 (site 999 e 1001b) realizados pelo ODP (*Ocean Drilling Program*) nos sedimentos do Caribe. O ODP é uma organização internacional que tem por objetivo o conhecimento dos recursos minerais dos oceanos e realiza várias sondagens nas bacias marinhas. Os sedimentos dos testemunhos recuperados são predominantemente carbonáticos e possuem um dos mais bem preservados limites K–T. Em laboratório o material tem sido preparado, utilizando-se o procedimento padrão na preparação das amostras para estudo com ostracodes. Posteriormente é feita uma minuciosa triagem no material. A fauna encontrada é comparada com os ostracodes das bacias marginais do Nordeste brasileiro no limite K–T, estudo que vem sendo executado no Instituto de Geociências. Aspectos teóricos também são enfatizados, desde o estudo da morfologia e sistemática básica com as carapaças de ostracodes, até questões pertinentes à aplicação dos mesmos à bioestratigrafia e paleoecologia (CNPq /UFRGS).